

EXISTÊNCIA DO HÁBITO DE LEITURA DE JORNAIS ENTRE OS ALUNOS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA U. F. C. *

SUMÁRIO

- 1.^a PARTE — Plano Geral da Pesquisa
 - a) Problema — Importância, limites e objetivos.
 - b) Metodologia — Hipóteses, amostra, técnicas.
- 2.^a PARTE — Resultados — quadros, classificação.
Análise e interpretação.
Conclusão
BIBLIOGRAFIA
Anexos

1.^a PARTE

APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

O objetivo básico de nossa pesquisa será esclarecer se “existe o hábito de leitura de jornais entre os alunos do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará”.

Nosso interesse nesse problema está vinculado ao fato de querermos comprovar se, em razão de estarem fazendo o Curso de Comunicação Social, os alunos se dedicam à leitura de jornais, e qual a importância e contribuição do jornal dentre os outros meios de comunicação para a sua formação.

(*) Pesquisa realizada pelos alunos Ricardo Rubem S. Ferreira, Veulena Pinheiro Misici e Semíramis Alves Diniz, do Curso de Ciências Sociais, como tarefa escolar da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa II, regida pelo prof. Eduardo Diatay Bezerra de Menezes durante o 2.º Período Letivo de 1974.

Acreditamos que, ao optarem por determinado curso profissionalizante, as pessoas são atraídas por algum interesse ou conveniência ou fatores outros que não nos propomos aqui analisar. E, devido ao fato de saber do pouco hábito de ler jornais por parte principalmente das pessoas do sexo feminino (fato comum em nossa sociedade), desejamos verificar se isto acontece envolvendo os alunos do Curso de Comunicação Social, sobretudo em decorrência da natureza mesma da sua formação profissional.

HIPÓTESES

Lançamos a seguinte hipótese para o problema em estudo: “Os hábitos de leitura de jornais variam em função dos fatores: a) Sexo; b) Nível de escolaridade; c) Ocupação.

A seleção dessas variáveis que virão dar explicação ao problema não significa que tenhamos negado a existência e importância de outras possíveis variáveis, que poderiam por sua vez fornecer dados relevantes para a fundamentação do caso estudado. No entanto, devido à não disponibilidade de tempo, nos limitamos somente a essas que foram por nós consideradas mais relevantes no momento.

Nossa variável dependente será, portanto, o hábito de leitura de jornais, que está associada às seguintes variáveis independentes: a) Sexo; b) Nível de escolaridade; c) Ocupação. Desdobraremos essas variáveis dentro de sub-hipóteses para estabelecer relações entre elas.

SEXO — Os alunos do sexo masculino lêem mais jornais que os do sexo feminino. Tentaremos constatar, em função de nossos objetivos e pressupostos, se no Curso de Comunicação Social se dá o mesmo fenômeno, visto que na vida real (através do “bom senso”) as mulheres têm menos hábito de ler jornais que os homens, em nossa sociedade.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE — À medida que cresce o nível de escolaridade dos alunos, no decorrer do curso, aumenta o hábito de leitura de jornais. Nosso intento aqui seria verificar se está havendo um crescimento em proporção dos alunos pela leitura de jornais, à medida que se vai aproximando o término do curso.

OCUPAÇÃO — Quanto mais estiver relacionada a ocupação (atividade econômica desenvolvida pelo indivíduo) do aluno com sua opção profissional (Comunicação Social), mais desenvolverá o hábito de ler jornais. No sentido de que, em face das limitações do mercado de trabalho, o indivíduo, para assegurar sua condição econômica, sente-se na contingência de exercer simultaneamente atividades não relacionadas diretamente com o curso que frequenta. Isso pode implicar num desvio de leitura de jornais.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Diante da inexistência de um quadro de referências teórico, limitamos a escolha do instrumento de pesquisa, considerando a natureza da hipótese no desenvolvimento do trabalho.

Técnica

Na tentativa de selecionar dados que possam ser definidos, concretos, quantitativos e objetivos, para a posterior análise deste trabalho, fizemos uso portanto do questionário como técnica instrumental.

Salientamos, portanto, que o questionário nos forneceu vantagens aos tipos de elementos que pretendemos coletar, uma vez que se tem feito várias experiências com este instrumento no levantamento de dados sobre o hábito de leitura de jornais, revistas, livros etc. Dessa maneira, o questionário não apenas padroniza e aumenta a objetividade dos dados, como os classifica automaticamente, pelo arranjo adequado dos itens, como títulos e subtítulos convenientes.

Amostra

Como amostra da pesquisa utilizamos os alunos regularmente matriculados nos Semestres IV, VI e VIII do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará, num total de 69 alunos, sendo que no Semestre IV foram entrevistados 20 alunos, dos quais 8 do sexo masculino e 12 do sexo feminino; no Semestre VI, 17 alunos entrevistados: 6 do sexo masculino e 11 do sexo feminino; no Semestre VIII, 32 alunos: 18 do sexo masculino e 14 do sexo feminino.

Salientamos que em todo o Curso de Comunicação Social estão regularmente matriculados 117 alunos. Acreditamos que com um total de 69 entrevistados, aleatoriamente, podemos chegar a conclusões satisfatórias para análise e verificação das hipóteses lançadas.

A amostra utilizada nesta pesquisa foi estratificada com base nos seguintes critérios:

a) SEXO — Dividimos a população em dois grupos: alunos do sexo masculino e alunos do sexo feminino e estabelecemos comparações entre eles sobre o hábito de ler jornais.

b) SEMESTRE — Consideramos para delimitação da amostra os Semestres IV, VI, VIII do Curso de Comunicação Social da U.F.C.; estabelecemos comparações para verificar se há um aumento no hábito de ler jornais no decorrer do curso.

2.^a PARTE

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

1) *Análise*

Uma vez aplicados 69 questionários com os alunos dos Semestres IV, VI e VIII do Curso de Comunicação Social, partimos primeiramente para o estudo analítico das informações colhidas. Com as respostas obtidas pelos questionários, estabelecemos comparações com as variáveis: sexo, nível de escolaridade e ocupação, elaborando daí tabelas para verificarmos o percentual necessário à comprovação de nossa hipótese.

No Quadro V (anexo) temos um modelo de como foram analisados os dados e feitas as correlações entre eles e calculado o percentual.

Para os outros dois Semestres (IV e VI) foram elaboradas tabelas semelhantes, para posteriormente estabelecermos comparações entre os três Semestres. Comprovamos, então, que, com a evolução do curso, os alunos passam a dedicar mais horas à leitura de jornais.

As tabelas anexas ao trabalho mostrarão os outros tipos de redações utilizadas para análise e interpretação dos dados coletados.

2) *Interpretação*

A análise dos dados coletados nos ensejou as seguintes interpretações:

a) nos Semestres IV, VI e VIII, com um total de 69 alunos entrevistados, dos quais 37 pertencentes ao sexo feminino e 32 ao sexo masculino, verificamos que os homens dedicam, durante os sete dias da semana, uma a duas horas à leitura de jornais, enquanto que as mulheres, em igual período, dedicam menos de uma hora a esse tipo de leitura. Sendo nossa primeira variável — sexo — satisfatoriamente preenchida pelos dados coletados (Tabela 5, anexa), isso nos leva a admitir a constatação de que, mesmo dentro do Curso de Comunicação Social, as mulheres se interessam menos pela leitura de jornais que os homens. Como havíamos previsto, baseados no “senso comum”, indivíduos do sexo masculino se interessam mais pela leitura de jornais que os do sexo feminino em nossa sociedade;

b) a segunda variável lançada se relacionou com o nível de escolaridade. Com esta, nosso objetivo seria verificar se, no decorrer do curso, o interesse por leituras de jornais aumentaria, dadas as exigências naturais da sua formação. As tabelas 2 e 5, anexas, nos mostraram que, com a evolução

do curso, os alunos dos últimos Semestres tendem a dedicar mais horas à leitura de jornais. Uma vez que através das respostas colhidas nos questionários a leitura se faz necessária, tendo em vista possibilitar aos alunos uma posição crítica com relação às técnicas empregadas (conteúdo, diagramação, linguagem jornalística), indispensáveis ao profissional em Comunicação Social. Paralelo a isso, observamos ainda que o jornal, como veículo de comunicação, se torna mais útil para aqueles que pretendem especializar-se em Relações Públicas;

c) a terceira e última variável está relacionada com o fator ocupação (atividade econômica). Neste caso, constatamos que essa condição foi parcialmente confirmada, uma vez que, embora alguns alunos estejam exercendo atividade remunerada — por fatores econômicos — não vinculados ao curso, estes indiretamente trazem em si funções ligadas à sua profissão. Já que através de informações extra-questionário com os próprios alunos entrevistados foi comprovado que, mesmo exercendo uma profissão de bancário ou funcionário público, consideradas por eles como não vinculadas ao curso, chegam a desempenhar atividades relacionadas com a sua formação.

Com os dados obtidos, estabelecemos a relação entre o sexo e o tipo de assunto preferido pelos alunos nas leituras de jornais. Baseados nestes dados, podemos afirmar que, nos Semestres IV, VI e VIII, os alunos entrevistados dão em primeiro lugar preferência a assuntos políticos, havendo, em relação ao sexo, um equilíbrio na preferência. Na Tabela 3, quando fizemos a relação entre o sexo e o número de horas dedicadas à audiência de rádio e televisão, como veículos de comunicação, verificou-se que o número de horas disponíveis à audiência destes dois veículos se encontra entre 3 e 4, resultando, pois, numa audiência maior em número, por parte dos alunos de sexo masculino. A Tabela 4 nos forneceu dados que nos pareceram de grande importância quando verificamos que, antes de ingressarem no curso, os entrevistados davam preferência a diferentes tipos de leitura, visto que, de acordo com suas respostas, eram feitas leituras em jornais, revistas, livros etc. Contudo, o ingresso no curso fez com que os alunos vissem a leitura de jornais como uma fonte para análise e crítica das técnicas estudadas em Comunicação Social.

Além disso, segundo os informantes, sendo o jornal um dos primeiros veículos de divulgação de fatos, continuará como um dos meios de comunicação mais completos e indispensáveis ao atendimento do público. Embora tenda a estilizar-se, atendendo a um público seletivo, alfabetizado, a opinião geral dos entrevistados é que, como veículo de comunicação, o jornal apresenta nítidas vantagens em relação ao rádio e à televisão, visto que, agora exercer a função de complementação dos dois outros veículos, oferece, de maneira mais detalhada, as notícias, possibilitando ao leitor condições de reler os assuntos, analisá-los e interpretá-los, uma vez que independe do fator tempo, já que não transmite notícias instantâneas — o que ocorre com os dois outros meios de comunicação — rádio e televisão.

CONCLUSÃO

Sendo esta a primeira oportunidade de pormos em prática os conhecimentos adquiridos na disciplina de Métodos e Técnica de Pesquisa II, tentamos neste trabalho utilizar as várias técnicas metodológicas para elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa.

De antemão, a não disponibilidade de tempo, as nossas condições pessoais foram fatores que nos levaram a delimitar um problema simples, específico, permitindo-nos, ao mesmo tempo, chegar a uma análise e interpretação, ou seja, a de saber se “existe hábito de leitura de jornais entre os alunos do Curso de Comunicação Social da U.F.C.”.

Para esse problema lançamos a hipótese de que os hábitos de leitura de jornais variam em função dos fatores: sexo, nível de escolaridade e ocupação. Variáveis estas que foram explicadas no corpo deste trabalho. A amostra selecionada constou dos alunos regularmente matriculados nos Semestres IV, VI e VIII do Curso de Comunicação Social da U.F.C. Dividida a população em dois grupos, ou seja, alunos do sexo masculino e do sexo feminino, fizemos uso do instrumento de pesquisa — questionário — por nós elaborado, iniciando posteriormente a tarefa de coleta dos dados. Com os resultados obtidos, após a análise e interpretação dos dados, chegamos à seguinte conclusão: uma vez confirmada nossa hipótese, podemos afirmar que existe entre os alunos, predominantemente do sexo masculino, que cursam o Semestre VIII do Curso de Comunicação Social, um maior hábito de leitura de jornais.

Queremos deixar aqui algumas recomendações de caráter metodológico, aproveitáveis em pesquisas posteriores. A técnica instrumental utilizada neste projeto poderá ser complementada por entrevistas diretas ou outros tipos de instrumentos, uma vez que fornecem dados mais aprofundados e de maior relevância. Por outro lado, o uso de outras variáveis significativas permitiriam abordar aspectos de real importância para o resultado da pesquisa. Lamentavelmente, em face das limitações já expostas, não nos foi possível delas lançar mão.

BIBLIOGRAFIA

- NOGUEIRA, Oracy — *Pesquisa Social — Introdução às suas técnicas*. 2.^a edição, S. Paulo, Editora Nacional, 1973.
- HATT, Paulo e GOODE, William J. — *Métodos em Pesquisa Social*. 4.^a edição, S. Paulo, Editora Nacional, 1973.
- KAPLAN, Abraham — *A Conduta na Pesquisa*. 2.^a edição, S. Paulo, Editora Herder, 1972.
- REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS Vol. II, n.º 2, 1971 — Departamento de Sociologia — Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia da U.F.C. Artigo de Eduardo Diatay B. de Menezes “A influência dos métodos de ensino sobre as relações interpessoais dos alunos.”

A N E X O S

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

QUESTIONÁRIO

Pesquisa sobre a existência do hábito de leitura de jornais entre os alunos do Curso de Comunicação Social da U.F.C.

- 1 — Semestre.....
- 2 — Sexo: Masculino..... Feminino.....
- 3 — Lê jornal? Sim..... Não..... (passe à pergunta 6)
- 4 — Quantos dias lê por semana?
RESP.....
- 5 — Quantas horas por dia você dedica à leitura de jornais?
RESP.....
- 6 — Se não lê, explique por que
RESP
- 7 — Se lê, que tipo de assunto lhe interessa nos jornais?
(Enumere por ordem de preferência)
Político..... Econômico..... Social..... Esportivo..... Crô-
nica..... Outros..... (especifique)
- 8 — Cite em que aspectos a leitura de jornais contribui para sua formação
profissional
RESP.
- 9 — De acordo com seu interesse, especifique qual a especialização de sua
preferência.
RESP.
- 10 — Qual o veículo de comunicação que se torna mais útil, dentro da espe-
cialização por você escolhida?
RESP.
Por que?

11 — Exerce alguma atividade remunerada vinculada com seu curso profissional?

Sim..... Não..... Qual?

Por que?

12 — Qual sua opinião sobre o jornal como um dos meios de comunicação em relação ao rádio e à televisão?

RESP.

13 — Quantas horas dedica por dia à audiência de rádio e televisão como meios de comunicação? RESP.....horas

14 — Quais os jornais que você costuma ler?

Locais..... Interestaduais..... Semanais.....

15 — Quais os tipos de leitura que costumava fazer antes de ingressar no Curso de Comunicação Social da U.F.C.?

RESP.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

TABELA N.º 1
 "Relação entre o sexo e a preferência de assuntos"

TIPOS DE ASSUNTOS	SEXO		SEXO		SEXO		SEXO		SEXO		SEXO		SEXO		TOTAL	%
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M				
ORDEM DE PREFERENCIA	1º		2º		3º		4º		5º		6º		N/INF.			
POLÍTICO	7	7	2	2	1	1	1	1		1	1				24	21,6
ECONOMICO	1	2	1	7	6	1	2	2	1		1				24	21,6
SOCIAL	1		5		2	5	1				1				15	13,5
ESPORTIVO	-		1	2	1	2	3	2	2		2				15	13,5
CRONICAS	2		1	1	2		1	2	3	1					13	11,7
OUTROS	2	3	1				2		2	1	1	1			13	11,7
NÃO INFORMOU													1	6	7	6,3
TOTAL	13	12	11	12	12	9	10	7	8	3	6	1	1	6	111	100

TABELA N.º 2

"Relação entre sexo e veículo de comunicação mais útil ao tipo de especialização"

TIPOS DE ESPECIALIZAÇÃO \ SEXO	VEÍCULO		RADIO		TV		RAD/JOR		RAD/TV		JOR/TV		RAD/JO/TV		OUTROS		N/ INF.		TOTAL	%	
	JORNAL		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			
REL. PÚBLICAS	3			2		1					1	1		1			1		10	32,250	
PESQUISA	1										1			1				1	4	12,500	
PUBLICID/PROPAG					1	1													2	6,250	
JORNALISMO	2	2										1							5	15,625	
PUBLIC/R.PÚBLICAS																			-	-	
EDITORAÇÃO																			-	-	
OUTROS	1	3				1						1	2						8	25,000	
N/ INFORMOU														1				1	1	3	9,375
TOTAL	7	5	-	2	1	3	-	-	-	-	2	3	2	3	-	-	2	2	32	100,000	

TABELA N.º 3

"Relação entre sexo e horas de audiência para rádio e TV"

SEXO \ HORAS POR DIA	F	M	N/ INF.		TOTAL	%
			F	M		
- DE 1 H	1	5			6	18,75
1 - 2		4			4	12,50
2 - 3	2	3			5	15,62
3 - 4	3	5			8	25,00
4 - 5	1				1	3,12
+ 5					-	-
N/ INF.			7	1	8	25,00
TOTAL	7	17	7	1	32	100,00

TABELA N.º 4

“Relação entre o sexo e o tipo de leitura antes de ingressar no curso de Comunicação Social”

SEXO TIPOS DE LEITURA	F	M	N/ INFORMOU		TOTAL	%
			F	M		
JORNAIS	2	1			3	9,375
REVISTAS	2	1			3	9,375
ROMANCES	5	1			6	18,75
LIVROS EM GERAL	4	8			12	37,50
OUTROS	-	1			1	3,125
TODOS ACIMA	1	6			7	21,875
NÃO INFORMOU						-
TOTAL	14	18	-	-	32	100,000

TABELA N.º 5

"Relação entre o sexo e as horas dedicadas a leitura de jornais nos dias da semana"

DIAS POR SEMANA	HORA POR DIA		-1H		1-2		2-3		3-4		4-5		+5		N/INF.		TOTAL	%	
	SEXO		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			
	1																		
2			1		1	1											3	9,375	
3				1	1	1											3	9,375	
4			1		1	1											3	9,375	
5			1	2													3	9,375	
6			1		1	1											3	9,375	
7			2	3	1	6	2	1									15	46,875	
NÃO INFORMOU															1	1	2	6,250	
TOTAL			6	6	5	10	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	32	100,000	

TABELA N.º 6

"Relação entre sexo e horas dedicadas a leitura com o tipo de atividade que exerce"

TIPO DE ATIVIDADE	HORAS DEDICADAS A LEITURA EXERCE SEXO	- DE 1 H		1 - 2		2 - 3		3 - 4		4 - 5		+ 5		N/ INF.		TOTAL	%	
		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			
	NÃO	4	2	2	6	2										16	50,00	
SECRETÁRIO	SIM	1												1		2	6,25	
FUN. PÚBLICO																		
CONTABILIDADE																		
COMERCIANTE				2		1											3	9,375
MAGISTÉRIO					1												1	3,125
BANCARIO						2									1		3	9,375
OUTROS			1	1	1												3	9,375
N/ INF.				1	1	1		1									4	12,5
TOTAL			2	6	5	4	2	1							1	1	32	100,00

QUADRO V — Semestre VIII

“Relação entre o sexo e as horas dedicadas à leitura de jornas nos dias da semana”

DIAS POR SEMANA	HORAS POR DIA		1 → 2		2 → 3		3 → 4		4 → 5		+ 5		N/ INF.		TOTAL	%	
	SEXO		F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			
1															—	—	
2		1		1	1										3	9,375	
3			1	1	1										3	9,375	
4		1		1	1										3	9,375	
5		1	2												3	9,375	
6		1		1	1										3	9,375	
7		2	3	1	6	2	1								15	46,875	
NÃO INFORMOU													1	1	2	6,250	
TOTAL		6	6	5	10	2	1	—	—	—	—	—	—	1	1	32	100,000